



ESCOLA DE PERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2020

DAIANE MEMÓRIA FERREIRA SANTOS, Cap QOMED

**A implantação do Sistema Integrado de Junta de Saúde -SAL 9000
nas Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira**

Rio de Janeiro

2020

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS DA AERONÁUTICA
COORDENADORIA ACADÊMICA
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS 1/2020

DAIANE MEMÓRIA FERRIRA SANTOS, Cap QOMED

**A implantação do Sistema Integrado de Junta de Saúde - SAL9000
nas Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica como requisito parcial para aprovação no Curso de MBA em Gestão Pública com ênfase em Gestão de Projetos e Processos.

Área de Concentração. Administração Militar
Orientador: Major Av **Biágio** Agreli de Sales

Rio de Janeiro

2020

DAIANE MEMÓRIA FERREIRA SANTOS, Cap QOMED

**A implantação do Sistema Integrado de Junta de Saúde - SAL9000
nas Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da
Aeronáutica.

Aprovado por:

Jaqueline de Azevedo Bruno – Maj Int
EAOAR

Biágio Agrelli de Sales – Maj Av
EAOAR

Janiny Mancini Rodrigues Silva de Paiva Valente – Maj Med
EAOAR

Rio de Janeiro
Julho de 2020

RESUMO

A adoção de novas tecnologias torna-se necessária para melhoria dos processos dentro das organizações. O Sistema Integrado de Junta de Saúde-SAL9000 é um aplicativo de informática de distribuição gratuita que utiliza recursos de programação avançada e permite acompanhar, em tempo real, o controle das inspeções de saúde em suas diversas finalidades. Esse dispositivo encontra-se em utilização em algumas Organizações de Saúde da Aeronáutica (OSA). A viabilidade de ampliação para completa unificação das informações das Juntas de Saúde fundamenta a tese defendida neste ensaio que a implantação do Sistema Integrado de Junta de Saúde - SAL 9000 por todas as Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira possibilita o acesso às Inspeções de Saúde em qualquer localidade. O uso dessa ferramenta tecnológica favorece o maior controle das inspeções de saúde do efetivo em todo o Brasil, gerando dados necessários para a tomada de decisões. Além de possibilitar que as informações obtidas através do sistema sirvam para o mapeamento da saúde dos militares, contribuindo para elaboração de programas de prevenção de doenças e promoção da saúde. Portanto, a implantação do SAL9000 permite agilidade na comunicação e na troca de informações médico-periciais por todas as Juntas de Saúde da Aeronáutica. A criação desse elo projeta a FAB como instituição que busca controle de qualidade da saúde de seus profissionais.

Palavras-chave: Inspeção de Saúde. Sistema de Informação. Unificação.

1 INTRODUÇÃO

As Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde da Aeronáutica (ICA 160-1), que dispõe sobre as atividades periciais do Sistema de Saúde da Aeronáutica (SISAU), define que as inspeções de saúde são perícias médico-legais realizadas com a finalidade de avaliar as condições psicofísicas do pessoal militar e civil. Tais atividades são realizadas pelo Centro de Medicina Aeroespacial (CEMAL) e pelas Juntas de Saúde (JS), das Organizações do COMAER, tendo como órgão central a Junta Superior de Saúde (JSS) da Diretoria de Saúde (DIRSA) (Brasil, 2014).

Essas perícias são realizadas com objetivos diversos como ingresso na Força Aérea Brasileira (FAB), avaliação periódica de saúde dos militares da ativa, julgamento dos processos para concessão de benefícios, seleção para cursos de carreira, promoção, transferências, além de casos de Justiça e Disciplina.

No cenário atual, as Organizações Militares (OM) da Aeronáutica não possuem um sistema de informação unificado para armazenar os dados gerados através das inspeções de saúde realizadas pelos militares. Algumas ainda fazem uso de arquivos físicos de preenchimento manual, tais como livros ata. Não existe um canal de troca de informações entre as unidades, isso retarda chegada dos dados, gerando problemas administrativos, atrasos na concessão de benefícios, retrabalhos e possíveis fraudes.

O SAL9000 é um *software* gratuito, nas modalidades para uso em computadores e aplicativo (APP) para dispositivos Android, usado como instrumento de melhoria e controle das inspeções de saúde em suas diversas finalidades. Porém, apenas algumas Juntas de Saúde da FAB o utilizam, impossibilitando um elo das informações.

Com o objetivo de facilitar o acesso à informação pelas organizações de saúde da Aeronáutica, este ensaio acadêmico defende a tese que a implantação do Sistema Integrado de Junta de Saúde - SAL9000 por todas as Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira possibilita o acesso às Inspeções de Saúde em qualquer localidade.

Inicialmente, parte-se do argumento que o uso dessa ferramenta tecnológica favorece o maior controle das inspeções de saúde do efetivo em todo o Brasil, gerando dados necessários para a tomada de decisões pelos gestores. Além disso, as informações obtidas pelo sistema servem para o mapeamento da saúde dos militares,

contribuindo para elaboração de programas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E SUA APLICAÇÃO NA SAÚDE

Segundo Siqueira (2005 apud FRANCO, 2012), um sistema de informação (SI) precisa de três matérias-primas: dados, informações e conhecimento. O dado é o elemento mais simples desse processo. A informação é composta de dados com significados para quem os vê. O conjunto de nosso aprendizado segundo algumas convenções, nossas experiências acumuladas e a percepção cognitiva irão transformar em conhecimento uma dada realidade.

No mundo globalizado a importância dos Sistemas de Informação e das Tecnologias de Informação (TI) tornam-se cada vez mais relevantes frente à necessidade de armazenamento de dados cada vez mais complexos e da necessidade do uso destes para a tomada de decisões (CRUZ, 2012). A TI é um instrumento facilitador da rápida mobilidade do conhecimento no interior das organizações (ROSSETTI; MORALES, 2007).

Nos ambientes hospitalares, frequentemente são encontradas centenas de aplicações para os *softwares* de informatização, que geralmente são complexos, de alto custo e de difícil desenvolvimento e implementação. Assim, faz-se necessário um posicionamento estratégico das organizações da área da saúde para o tratamento dos recursos informacionais, bem como a escolha de uma ferramenta de tecnologia de informação capaz de trazer os benefícios esperados por essas organizações (PINOCHET, 2011).

A unificação dos Sistemas de Informação das Juntas de Saúde da FAB pelo SAL9000, torna-se viável pela operacionalidade apresentada e baixo custo. Este programa foi desenvolvido em 2001, na Base Aérea de Canoas, pelo Suboficial e Bacharel em Ciências da Computação Almir Cruz, e desde então apresentou evolução e melhoramentos. Esse sistema, já utilizado em algumas unidades, possibilita informatizar os dados gerados pelas perícias, integrar Juntas de Saúde e criar um banco de dados.

2.1 Controle das inspeções de saúde do efetivo da FAB

A utilização do SAL9000 permite o controle das inspeções de saúde em suas diversas finalidades, fornecendo dados importantes para o gestor na tomada de decisões, além de compartilhar informações com outras juntas de saúde, CEMAL e JSS. Essa integração evita informações perdidas, retrabalhos e fraudes por desconhecimento de resultados de perícias anteriores. Este sistema torna mais simples, ágil e segura a administração dos resultados das inspeções, dos processos e informações médicas dos inspecionados.

Atualmente, estão integradas ao SAL9000 apenas as seguintes Organizações de Saúde: Junta Superior de Saúde (JSS), Hospital de Aeronáutica de Canoas (HACO), Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE), Hospital de Aeronáutica de Manaus (HAMN), Esquadrão de Saúde de Canoas (ES-CO), Esquadrão de Saúde de Curitiba (ES-CT), Esquadrão de Saúde de Florianópolis (ES-FL), Esquadrão de Saúde de Santa Maria (ES-SM), Esquadrão de Saúde de Campo Grande (ES-CG), Esquadrão de Saúde de Pirassununga (ES-YS), Esquadrão de Saúde de Fortaleza (ES-FZ), Esquadrão de Saúde de Salvador (ES-SV), Esquadrão de Saúde de Boa Vista (ES-BV) e Esquadrão de Saúde de Porto Velho(ES-PV).

Segundo Cruz (2012), esse aplicativo é capaz de integrar as Juntas de Saúde e centralizar as informações em um banco de dados seguro. Através dos sítios internos, na INTRAER das OSA integradas ao sistema, pode ser realizado o *download* do programa, fazendo a conexão com o banco de dados, sob controle de senhas criptografadas e randomizadas. A importância da segurança do sistema é garantir o sigilo de informações médico-periciais para que essas não sejam acessadas de modo indiscriminado e inadvertido por terceiros.

Ademais, o programa permite acesso ao resultado do julgamento das FIS (Ficha de Inspeção de Saúde) com inclusão automática do CID (Código Internacional de Doenças), envio do resultado pelo correio eletrônico da INTRAER, integração com o SIGPES (Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal), acompanhamento dos processos da JSS/DIRSA, agendamento digital, controle do Atestado Sanitário de Origem, controle da vacinação (Medicina Preventiva), além de relatórios e indicadores gráficos diversos.

Segundo Spinola e Pessôa (1997), a informação é uma ferramenta poderosa para uma organização, pois, por meio dela, pode-se ter o domínio dos diversos

parâmetros que regem a sua dinâmica. A informação é reconhecida como o recurso mais importante para a tomada de decisões, sendo necessário haver uma malha de informações abrangendo diversos aspectos técnico-científicos, administrativos, mercadológicos, econômicos, legais, ambientais e políticos. Corroborando, Mesquita (2018) aponta que o sistema de informação pode trabalhar com diversos elementos, entre eles estão software, hardware, bancos de dados e sistemas de apoio à gestão. O SAL9000 é um exemplo de sistema que permite controle da informação para auxiliar à gestão.

2.2 Mapeamento da saúde dos militares pela Inspeção de Saúde

As inspeções de saúde são realizadas semestralmente, anualmente ou bianualmente, dependendo do quadro, da idade e patologia apresentada. O SAL9000 permite a criação de um banco de dados com os resultados das inspeções, possibilitando o mapeamento das principais patologias ou agravos à saúde da população avaliada.

Além disso, os dados obtidos permitem estudar as principais causas de concessão de benefícios, que aumentam o gasto público com saúde, fato gerado pelas doenças especificadas em lei, responsáveis pelo grande número de processos recebidos diariamente nas Juntas de Saúde.

É sabido que, em todos os setores, mais especificamente no setor da saúde, a informação subsidia o processo decisório, uma vez que auxilia no conhecimento sobre as condições de saúde, mortalidade e morbidade, fatores de risco, condições demográficas, entre outras (2006 apud FRANCO, 2012).

Cada vez mais os sistemas de informação estão sendo amplamente usados no apoio à saúde da população e nas atividades de saúde pública relacionados à prevenção e promoção da saúde, controle de doenças, vigilância e monitoramento (HANNAN; BALL; EDWARDS, 2009). O banco de dados obtidos pelo SAL9000 permite categorizar de modo preciso as patologias, seja por quadro, regiões ou por prevalência de doenças, possibilitando a criação de programas de prevenção diferenciados por áreas de interesse a serem estudadas.

Através dos dados das inspeções de saúde e dos processos de solicitação de benefícios é possível traçar o perfil epidemiológico, e posteriormente, elaborar

programas e ações preventivas direcionadas para as diferentes regiões do território brasileiro.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, o uso de sistemas de informação como ferramenta de gestão tem sido necessário, e está cada vez mais presente nas organizações de qualquer natureza, tanto públicas quanto privadas, como elemento de modernização e avanço tecnológico. Os gestores de posse de informações fidedignas da saúde de seus trabalhadores garantem a operacionalidade, produtividade e segurança da missão.

A adoção de novas tecnologias torna-se necessária para melhoria dos processos dentro das organizações. A implantação do Sistema Integrado de Junta de Saúde - SAL9000 por todas as Juntas de Saúde da Força Aérea Brasileira possibilita o acesso às Inspeções de Saúde em qualquer localidade, favorecendo maior controle das inspeções de saúde do efetivo da FAB, ao fornecer subsídios necessários para tomada de decisões pelos gestores, e também, possibilitando o mapeamento da saúde dos militares pela inspeção de saúde, para possível criação de programas de prevenção de doenças e promoção à saúde.

A total integração entre as Juntas de Saúde melhora a comunicação e a troca de informações médico-periciais entre todas as unidades da FAB, proporcionando excelência no serviço prestado e monitoramento mais ágil da saúde dos militares para segurança das atividades em missões realizadas no solo e no voo. A criação desse elo entre as Juntas de Saúde projeta a FAB como instituição que busca controle de qualidade da saúde de seus profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria Nº1.531/GC3. Aprova a segunda modificação da ICA 160-1, Instruções Reguladoras das Inspeções de Saúde-IRIS. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Brasília, n. 175, 16 set.2014.

CRUZ, A. J. **Tecnologia da Informação na Gestão de Processos de Junta de Saúde da Aeronáutica**. 2012. Disponível em: <http://sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=9532>. Acesso em: 03 set. 2019.

FRANCO, J. L. F. **Sistemas de Informação em Saúde**. Universidade Federal de São Paulo-UMA-SUS/UNIFESP. 2012. Disponível em: http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade13/p_05.htm. Acesso em: 01 out. 2019.

HANNAH, K.J.; BALL, J.M.; EDWARDS, M.J.A. **Introdução à informática em enfermagem**. 3a ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.

MESQUITA, R. **Entenda o que é sistema de informação e veja como usá-lo para ter mais eficiência e eficácia no gerenciamento da sua empresa**. 2018.

Disponível em: <https://rockcontent.com/blog/sistema-de-informacao>. Acesso em: 24 mar. 2020.

ROSSETTI, A; MORALES, A. B. T. **O Papel da Tecnologia da Informação na Gestão do Conhecimento**. Ci. Inf. v.36, n.1, p. 124-135. Brasília, 2007. Disponível em: <http://sissaude.com.br/sis/inicial.php?case=2&idnot=9532>. Acesso em: 01 out. 2019

SPINOLA, M.; PESSÔA, M.S.P. **Tecnologia da informação**. In: Contador JC, editor. *Gestão de Operações*. São Paulo: Edgard Blucher; 1997.

PINOCHET, L. **Tendências de Tecnologia de Informação na Gestão da Saúde**. O MUNDO DA SAÚDE. São Paulo: 2011;35(4):382-394.